

## O SER JOVEM NO SEMIÁRIDO: revelando significados.

**PALAVRAS CHAVE** Juventude. Participação. Semiárido.

**INTRODUÇÃO** Na trajetória de uma pesquisa em andamento investiga-se as possibilidades de superação dos desafios vivenciados pelos jovens no Semiárido e os mecanismos elaborados por estes jovens para o próprio desenvolvimento e permanência na região. Este estudo conta com o apoio teórico de Paulo Freire, para compreensão do processo de formação de sujeitos sociais; Lev Vygotsky com a concepção sociointeracionista contribuição das interações indivíduo e sociedade; os documentos da UNESCO e do UNICEF que contribuem para o conhecimento de uma juventude marcada pelas desigualdades econômicas, propõem formação para a participação e para condições de convivência com o Semiárido. Sergio Ozella contribui para o conhecimento do conceito de juventude além dos processos biológicos e psicológicos e influencias históricas e sociais. Para aprofundar conceitos de desenvolvimento humano na perspectiva da sustentabilidade, propõe-se estudar as contribuições de Martin Buber.

**OBJETIVO** Identificar os significados atribuídos pelos jovens às suas experiências a partir de suas inserções na Fundação Casa Grande e suas contribuições para o Desenvolvimento Regional Sustentável.

**METODOLOGIA** O cenário desta pesquisa se projeta no Semiárido cariense, Cidade de Nova Olinda na Região Sul do Ceará. Tem como participantes o grupo de jovens inseridos nas atividades educativas da Fundação Casa Grande. Utiliza-se de três instrumentos de coleta de dados, técnica de roda de conversa um dispositivo pedagógico, democrático e estimulante para promover a construção de idéias em torno de temas geradores; entrevista semiestruturada e individual para aprofundar as questões relevantes abordadas pelos jovens nas rodas de conversas; análise do discurso para interpretação e descrição das informações obtidas; confronto com os teóricos que embasam a pesquisa.

**RESULTADO** Este estudo se encontra na segunda fase dos procedimentos metodológicos. Após observação e registros das atividades cotidianas e eventos onde os jovens estão inseridos; passou-se à realização das rodas de conversas. Os resultados obtidos constituem-se em textos e relatórios produzidos a partir das observações e discursos registrados. Observa-se a capacidade de decisão e escolha entre permanecer em Nova Olinda continuando estudando e participando nas atividades da Casa Grande, descobrindo o que podem realizar a partir dos próprios potenciais e das contribuições da Instituição, e ir para São Paulo interrompendo os estudos em busca de trabalho para ter dinheiro e tornar-se um consumidor seguindo modelo social. Os jovens criticam alguns elementos importantes no processo de desenvolvimento sustentável, como: o salário dos trabalhadores, desigualdade econômica, e exclusão social. Reconhecem a importância da participação e reclamam da acomodação. Percebe-se que a autonomia e a participação dos jovens no Semiárido é uma hipótese possível. Este estudo conta com o apoio de uma bolsa da FUNCAP.